

REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto n. 16

Corrente—Juvenal Porto

(A «Republica» é impressa nas officinas da «Imprensa Official».)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Sabbado 22 de Março de 1924

SANTA CATHARINA

NUM. 1605

General Setembrino de Carvalho

O sr. dr. Herólio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o seguinte telegramma: «Rio, 20. Completamente restabelecido, agradeço a gentileza da visita e o interesse pela minha saúde, manifestado pelo exmo. amigo».

Actos officiaes

Para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos, de 1ª entrância, foi nomeado o sr. dr. Othon da Gama Lobo d'Eça.

—Foi nomeado para exercer o cargo de delegado especial do município de Araranguá o sr. tenente da Força Publica Gualberto Lima, ficando exonerado de tais funções o sr. capitão da mesma Força Elpidio Manoel da Silveira.

—Para exercer o cargo de delegado de polícia do mesmo município foi nomeado o sr. Oscar Berendt.

*. Incontestavelmente Florianópolis é uma cidade que se transforma, dia a dia.

O adiantamento da nossa linda terra sob a luz do domínio hesitante das hypotheseas para o terreno firme dos factos honoratos.

E, quem quizer, poderá verificar o trabalho realizado nosseos ultimos annos, trabalho que muito nos honra e engrandece a aquellos que o fizeram executar.

Ha, por exemplo, a rua José Veiga, que é hoje uma rua da feição moderna, recordando uma rua nova de arrabalde novo do Rio de Janeiro.

Quer mesmo nas edificações, quer mesmo no aspecto geral.

Large, arborizada, com uma de corações de paisagem que encanta, essa rua está tão transformada, tão modernizada, que chega a nos sugerir uma outra cidade.

Não é mais aquelle caminho enlameado, vermelho de barro, com acordes capotais ás margens e cercas de arame que faziam lembrar os alambrados de fazendas do interior.

Por ali demostre trabalho, perseverança e, sobretudo, a preocupação de hygiene, que se fez sentir na extirpação das innumeras focas paludosas de mosquitos, na salubridade de que goza, actualmente, essa grande zona da cidade.

E como é delicioso, nestas noites quentes de estio, um vagoiro passeio ao longo da rua José Veiga, fadada a ser, num futuro bem perto, a moradia mais procurada pela sua belleza e pelo seu sossego de sua calma de arrabalde rico.

Capitão Daniel Guedes

Foi promovido ao posto de capitão ajudante da Força Publica do Estado, o 1º tenente sr. Daniel Guedes da Silva.

Official distincto o dos que mais honram quella corporação, esse acto justo do Executivo muito satisfaz a todos os que gozam da sua amizade.

Perfeito gentleman, possuindo um genio expansivo e um character recto, Daniel Guedes cercou-se, em esse meio, e em outros pontos do Estado, da melhor estima, impondo-se a consideração e ao apreço de todos.

Sentimo-nos bem, felicitando-o calorosamente pelo fôto motivo, que não é senão o premio da sua dedicação e da sua lealdade.

Dr. Othon d'Eça

Em lista triplio organizada pelo Superior Tribunal de Justiça para o preenchimento da vaga de juiz de direito, na comarca de Campos Novos, de 1ª entrância, foi contemplado o nosso prezado amigo e dedicado companheiro de trabalho nesta casa, dr. Othon d'Eça.

O sr. dr. Governador do Estado, que já antes o havia nomeado supplente daquelle cargo, que o nosso collega exerceu com comprovada dedicação á causa publica, por acto de hontem confirmou-o na effectividade do cargo.

Abrindo o querido companheiro, apresentamos-lhe os nossos melhores votos pela sua felicidade em tão elevado e nobre posto.

Assumptos

Políticos

O caso bahiano

Rio, 21. (A.) O Presidente da Republica assignou um decreto referendado pelos ministros da Justiça e da Guerra, nos seguintes termos:

«Considerando que o Legislativo do Estado da Bahia do modo irrecusavel e eloquentemente testemunhou, reconheceu e proclamou regularmente o governador do referido Estado, para o proximo quadriennio o dr. Francisco Marques Góes Calmon;

considerando que a esse reconhecimento se pretende oppor outro apenas constante de acta publicada no «Diario Official» do governo do Estado, cuja verdade já foi contestada em juizo por 45 senadores e deputados, que constituem a maioria absoluta da Assembléa Legislativa da Bahia; considerando que o regimen republicano federativo tem por base o pronunciamento das maiorias pelos seus orgãos legitimos e que, neste caso, esta se pronunciou por maioria absoluta da Assembléa Legislativa da Bahia;

considerando que essa maioria, pelo seu organ legitimo, que é a sua Mesa, reiteradamente tem requisitado a intervenção do governo federal para assegurar o seu livre funcionamento, maxime por occasião da posse do governador legalmente reconhecido, por isso que ha fundado recelos da coação e violencia contra elle, contidas em manifestos do governador actual do Estado, amplamente divulgados e no facto de ter sido agora occupado por força policial embaixada o edificio em que se deve reunir, a 28 do corrente, a referida Assembléa Legislativa;

considerando que a maioria absoluta da Assembléa Legislativa por 45 dos seus membros acaba de dirigir ao governo federal um novo apello no sentido das garantias já solicitadas;

considerando que ha premeditada dualidade de governadores, embora a absoluta ausencia de fundamento e de legalidade para um doles imporre mo violação da forma republicana federativa, cuja segurança se torna urgente, de modo a impedir o imminente perigo para a ordem material e politica;

considerando que a manifestação collectiva, excepcional, do Superior Tribunal de Justiça do Estado, organ do Poder Judiciario insuspeito e superior ás vicissitudes politicas em favor da legitimidade do reconhecimento do dr. Francisco Calmon, põe em conjuncção, para a legitima acção do governo federal, os poderes politicos do Estado da Bahia, o Legislativo pela sua maioria incontestada e o Poder Judiciario pelo seu mais alto e autorizado organ, conjuncção que não permite ao governo federal a posição de simples espectador da imminente confregação politica e material, com grave prejuizo para o credito do país;

Tito Carvalho



Segue hoje para Imbituba, acompanhado de sua «xuxa» familia, o nosso prezado redactor Tito Carvalho.

Tendo feito nesta casa um largo circulo de amizades, a sua falta será por todos sinceramente sentida, pois já nos havíamos habitado ao seu espirito franco e á sua camaradagem affectiva.

O brilhante homem de letras conterraneo e membro dos mais legitimos da Academia Catharinense de Letras, ira até Imbituba no gozo de uma licença justa, a que fez já seu trabalho constante e exaustivo na redacção da Republica.

Abragando-o, todos os que trabalham neste jornal desejam-lhe, bem como a sua xuxa familia, boa viagem.

considerando que lhe não é licito recusar o fundamentado pedido da sua intervenção, e petição feita pela Assembléa Legislativa, de accordo com o artigo 6º da Constituição Federal e com o artigo 36, parágrafo 26º da Constituição do Estado;

considerando que é prudente resolução do governo federal está confiado o exercicio da faculdade de intervenção do Estado, a bem da segurança do regimen e da ordem publica e material que interessa a toda a União, que se deve contar aos outros poderes politicos da Republica;

considerando que em tais casos é seu dever prevenir, de preferencia a repressão ou remediar como o previa a Constituição da Republica;

considerando que, para esse fim de prevenção, é sufficiente assegurar o livre funcionamento da Assembléa Legislativa do Estado da Bahia, para dar posse e garantir o exercicio do governador por ella legalmente reconhecido e proclamado;

usando da autorização constante no artigo 48 e do artigo 80 da Constituição Federal, decreta:

Artigo 1º Fica declarado o estado de sitio em todo o territorio da Bahia, pelo prazo de 30 dias.

Artigo 2º E' encarregado o comandante da 6ª Região Militar, coronel Nonato Marçal, como representante do governo da União, de accordo com a Mesa da Assembléa Legislativa do Estado, de assegurar o livre funcionamento e dar posse e exercicio ao governador por ella reconhecido e manter a ordem publica, obedecendo ás instruções do mesmo governo e tomando as providencias que para esse fim forem necessarias, inclusive as decorrentes do estado de sitio.

Ten lo o desembargador Pedro Ribeiro, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, telegraphado ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, congratulando-se com a sua polio feliz termo do caso da successão governamental, como reconhecimento e proclamação do sr. Góes Calmon, recebeu hontem a seguinte resposta: «Palacio Rio Negro, 10. Desembargador Pedro Ribeiro, Bahia. Que-

Dr. Amadeu Luz

Está nesta capital o sr. dr. Amadeu Luz, integro juiz de direito da comarca de Blumenau.

D 217

A's 9,15 de hontem, mais ou menos o D 217 levantou vôo desta capital, com direcção a Porto Alegre.

Passando sobre a cidade, começou a ganhar altura.

Innumeras pessoas observaram o vôo do aparelho, quando o viram, subitamente, na direcção da barra sul, baixar, desaparecendo atraz do morro do Ribeirão.

Circulou logo a noticia de que o Junkers havia caido, torcendo-se todos adivinhando pelos pormenores do desastre.

Procurou-se telephonar para o Forte Marechal Moura, não se conseguindo communicação por se achar o aparelho estragado.

Logo que teve conhecimento do sucedido, o sr. tenente Cantídio Régis, auxiliar de gabinete do sr. dr. Governador do Estado, tomou providencias em nome de s. exa., communicando-se com a Casa Hoepke, que cedeu a lancha «São Francisco» para prestar aos aviadores os necessarios socorros.

Tomaram passagem na lancha, as seguintes pessoas.

Tenente Cantídio Régis, Adolpho Silveira, official de gabinete do sr. dr. Secretario da Fazenda, dr. Remigio de Oliveira, sub-director de Hygiene, um representante da Casa Hoepke, Viriato Leal, da Directoria de Hygiene, Henrique Marcondes, do Campo da Aviação Naval, Agostinho Mafra, commissario de Policia, pharmaceutico Henrique Brüggemann, Julio Moura e Tito Carvalho, pela Republica.

O D 217 amerisou normalmente defronte á freguesia de Ribeirão, aproximando-se da praia, onde esta cionava grande massa popular.

A «São Francisco» deu-lhe reboque, transportando-o para esta capital, deixando-o no trapiche á Rita Maria, onde foi suspenso a guindaste.

Segundo nos informou o piloto, o D 217 foi obrigado a amerisar em consequencia de se haver quebrado um dos cylindros do motor.

E' seu proposito, ao que consta, desmontar aqui o aparelho, afim de transportar-o por via maritima para Porto Alegre.

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 20. (A.) Deede hontem, aho-se recolhido á Casa de Saúde S. Sebastião o senador Nilo Peçanha, que, pelo exame a que se submettes, apresenta fraca infecção na vesícula biliar.

Os seus medicos assistentes fazem todos os esforços no sentido de evitar melindrosa operação, o que parece ser inevitavel, dada a gravidade do seu estado.

Os medicos mostram-se indecisos, pois recebem seja tuoseto o resultado da intervenção.

Instituto Polytechnico

Tomaram ante hontem os respectivos graus os srs. Oscar Pinto da Luz, de pharmaceutico, e de cirurgião-dentista Cid Barreto, Guido Paulo Koester, José Pinto Varella Junior, Ricardo Witte, Rodolpho Neumann e Walter Kernann, estando presentes os lentes dr. Ferreira Lima, director; desembargador José Boiteux, vice-director; dr. Achielle Gallotti, secretario; dr. Bellarmino Corrêa, thesoureiro; pharmaceutico Henrique Brüggemann e cirurgião dentista Alvaro Ramos.

A DATA

22 DE MARÇO

Em 1776, pela Carta Régia, desta data, manda a metrópole crear os Terços de Auxiliares, iniciando-se a execução em janeiro do anno seguinte.

—Em 1843, nasce no Rio de Janeiro o illustre litterato e historador dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, agraciado com o titulo de Visconde de Taunay em 1886. Presidiu esta antiga provincia e a do Paraná. Representante da Camara dos Deputados, passou depois para o Senado, substituinte o nomeo representante, nesse ramo do parlamento nacional, o illustre conterraneo almirante Barão da Laguna.

—Em 1888, do estaleiro de construção naval de Wenceslau Martins da Costa, nesta capital, é lançado ao mar o bato *Dois Irmãos*.

CANTO—MIRIM

*. Maurice Maeterlinck, na sua maravilhosa *faerie* «Loiseau bleu», conta-nos que Tityre Mytil sabindo em busco de passaro azul, chegam a morada dos mortos, onde, dizem todos, se achava o passaro ambicionado.

E como encontrassem, dormindo, as almas dos velhos avós, perguntaram, espantados, si naquela mansão se passava o tempo assim, na delicia calma do sonho.

—Sim—exclamam a velhinha avó. Dormimos os annos todos e só despertamos quando na terra alguém se lembra de nós.

Certamente, ante-hontem, no seu retiro silencioso, a alma de Dias Velho despertou.

E teve, por certo, um accordado contente, pois foi tão alegre a lembrança que subiu ao alto e lá chegou num rumor de festa!

O Intello fundador da cidade, mas acorrido a violencia vingativa dos piratas ingleses, longos annos dormiu a sombra da arvore dos sete galhos, enquanto na terra, esquecida do seu iniciador, a povoação lá crescendo, e já era villa, e já se tornava cidade, e entre as colinas sempre verdes que a emolduram, uma clara civilização desabrochava, como talvez a sonhase esse paulista detestado que aqui aportou num grande barco.

Os rumores festivos que o despertaram, na unanimidade das lembranças, deveriam compensar o de tão longo e abandonado sono.

Mas a homenagem que lhe foi prestada, ante-hontem, quem sabe si não impedirá que a sua alma cêrre de novo os olhos de gaze?

Então Dias Velho saberá qual seja melhor: si o esquecimento ou a lembrança dos homens.

Um accordo entre o Quirinal e o Vaticano

O *Daily Express* informa que se acha definitivamente resolvida a questão entre o Quirinal e o Vaticano, tendo já sido estipulado um accordo, que opportunamente será apresentado ao Parlamento.

Segundo esse accordo,—diz o referido jornal,—o governo italiano entregará a Santa Sé a collina vaticana nos seus limites naturaes e com todos os seus edificios e construír um grande palacio destinado aos cardeaes. A Santa Sé, por sua vez, entregará ao governo italiano todas as propriedades que possui na cidade de Roma e em que se acham alojados os cardeaes.

A Liga das Nações garante a independencia do Papa, que será considerado como soberano independente, sendo concedido a Santa Sé o estatuto de Estado independente.

Esta noticia ainda não foi confirmada.

Loteria de Santa Catharina

Foram os seguintes os principaes numeros sorteados na extração da Loteria de Santa Catharina, realizada hontem:

6.107	30.000	Rio
15.198	3.000	Administração
11.246	2.500	S. Paulo
16.057	2.000	"
12.158	1.500	Rio

*. Um aeroplano, que aqui aportasse nos tempos do mercado velho, seria motivo para revolucionar a cidade toda.

Um morto que fugisse da sua tumbar, o Cambir-lia ue repente a subir do logar onde ha seculos capta as velhas que entram e as velhas que saem, o gallo da torre de S. Francisco a cantar a meia noite, tudo isso causaria ruídos espanto do que um homem a voar pelos ares, num roncadoiro dos infernos.

Naquelles bons tempos do peixe barato, o catharinense de Florianópolis era um ser pacato, desconfiado, que só acreditava, tirante o lobo-bomem, naquello que seus olhos experts viam.

Mas hoje, acudido pelo apêro da civilização, habituado ás conquistas do progresso, um aeroplano já lhe não causa nenhum interesse, nem que seja tripulado por brasileiros, alemães ou turcos da Tripolitania.

Quasi que não se digna a olhar para os céos.

Ainda hontem, ao passar na diagonal azul da maubá o *Yankers* barulhento, um homem do povo, com a soberana indiferença de um ser civilizado, exclamava do ruído da rua, num gesto de desdém:

—Pois deixa voar, que isso só espanta aos u ubús.

Ha muita philosophia nesta frase. Philosophia da rua, melhor que todas as philosophias de velhos compendios, porque é feita da experiencia e da desilusão na vacdade ephemera dos homens.

Jury Militar

Reune-se hoje, ás 13 horas, no quartel da Força Publica, o Conselho de Justiça Militar.

A prece do soldado

A Cruz e a Espada, que sempre fugiram unidas, na historia militar do Brasil, estão, a pouco e pouco, restando o fio de suas tradições, completando uma aproximação que nunca deixou de existir, tendo sido o afastamento dos dois grandes symbolos mais aparente do que real, porque, si a Espada passou algum tempo sem receber a benção do altar, a Cruz sempre illuminou o coração do soldado.

Após tão bellos conceitos, diz um vespertino do Rio que, depois de haver sido restaurada, pelos jovens officiaes que recebem as insignias do primeiro posto, a impressionante cerimonia que se celebra diante da imagem de Nossa Senhora das Victorias, restaura-se, agora, em a sua antiga imponentia, a Prece do Soldado, que, em dia previamente annunciado, será rezada por officiaes e praças do Exército, Marinha e Policia daquela capital, numa das missas que a Irmandade da Cruz actualmente celebra na cathedral, por especial concessão do governo da archidiocese.

Foi essa prece cantada nos nossos quartéis e navios diariamente, desde 1646, anno em que Nossa Senhora da Conceição foi eleita Padroeira de Portugal e de todos os dominios portuguezes, até 1889.

Não se tendo encontrado a respectiva musica, foi está restaurada pelo professor Agnelio França, com o carinho que pôe sempre em todos os trabalhos, a que se entrega e de accordo com as indicações que lhe forneceu o coronel João Ignacio da Silva.

Notas Policiaes

Muitas

Pela Delegacia de Policia desta capital, foram applicadas ante-hontem as seguintes multas, por infração do Regulamento para o Serviço de Vehiculos:

25\$000	ao chauffeur Candido Cardoso, do automovel n. 12;
15\$000	ao chauffeur Accacio Braga, do automovel n. 61;
5\$000	ao carroeiro Francisco Martins, do carro n. 46;
25\$000	ao carroeiro Adolpho Xavier de Freitas, da carro n. 167;
25\$000	ao chauffeur Cecilio Ladiel da Cunha.

Todas as multas, com a excepção da de 5\$, que será paga hoje, entraram para os outros do Thesouro.

Noticias telegraphicas

INTERIOR

A GREVE DAS PADARIAS

Rio, 21. (A.) As padarias, que estiveram guardadas pela policia, já dispensaram os soldados postos á sua disposição, devido a normalidade do serviço, não havendo mais receios de perturbação da ordem.

Apesar das padarias continuarem guardadas pela policia militar, a rua Chile n. 49 e S. Salvador n. 87.

O delegado auxiliar, no serviço de investigação que fez, verificou que apenas vinte padarias não trabalharam durante a noite de ante-hontem.

O dia de hontem correu inteira mente calmo, não tendo a Policia Central e as demais delegacias recebido nenhum pedido de garantias.

SCENA DE SANGUE

Rio, 21. (A.) Comunicam-se de S. Paulo que Domingos Messa, que recentemente fora processado e condemnado por haver navalhado o rosto de sua esposa, tentou recuciliação com a mesma.

Sendo repellido, Domingos quiz agredida, vindo em socorro de Victoria o pai desta, sendo dominado por Domingos.

Num gesto de defesa, Victoria vibrou varias punhaladas nas costas de seu marido que, ferido gravemente, arrebatou o punhal e agrediu sua mulher e seu sogro.

FOI AGRACIADO

Rio, 21. (A.) O embaixador italiano marechal Pietro Badoglio fez hoje entrega ao dr. Adhemar Melo, redactor principal da Agencia Americana, das insignias de Cavaliere da coroa d'Italia, juntamente com o decreto real de concessão.

SUICIDIO

Rio, 21. (A.) Suicidou-se em S. Paulo o jornalista italiano Julio Del Lara.

CARESTIA DA VIDA

Rio, 21. (A.) O Presidente da Republica assignou, por occasião do despacho colectivo, referendado pelos ministros da Fazenda, Agricultura, Justiça, Viagem e Marinha, o decreto n. 10.319, que estabelece providencias sobre a carestia dos generos alimenticios.

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de accordo com as autorizações constantes do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, do decreto n. 14.026, de 28 de janeiro do mesmo anno, do art. 872, paragrafo 3 do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, nas disposições legais em vigor, considerando que, sem lesão a liberdade do commercio, se tornam indispensaveis medidas transitorias que dominem os males da carestia da vida nesta capital e em outros pontos do pais, até que possam produzir resultados de caracter permanente, decreta:

Artigo 1.º Fica dispensada até nova resolução a passagem do leite importado para o abastecimento da capital da Republica pelos actuaes entrepostos particulares.

Paragrafo 1.º A fiscalização desse leite será feita nos pontos da chegada e de consumo pelo Departamento Nacional d. Saúde Publica, de accordo com as providencias adaptadas pelo respectivo director geral, com previa aprovação do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Paragrafo 2.º Fica o director do Departamento Nacional da Saúde Publica autorizado a instalar, pela forma mais conveniente, um entreposto official de leite para a sua fiscalização e entrega ao consumo, que será prohibida desde que o leite não for produzido fora da inspecção nos termos do Regulamento em vigor.

Paragrafo 3.º A instalação do entreposto será aprovada pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, assim como as respectivas tabelas.

Artigo 3.º Fica o Ministro da Marinha autorizado a instalar, de accordo com a Prefeitura Municipal, um entreposto frigorifico de peixe em local aprovado e expedir as necessarias instruções para o seu funcionamento, fazendo-se a venda do peixe de accordo com a Superintendência

cia de Abastecimento e o ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Artigo 4.º Fica a Superintendencia de Abastecimento autorizada a estabelecer um armazem nas feiras livres com propostas para a venda por preços reduzidos, de generos alimenticios de primeira necessidade, tais como, feijão, arroz, farinha, bacalhau, banana, tomahão, xarque, macucar, café, manteiga, etc.

Paragrafo 1.º Nessas feiras será permitida a venda do leite e carne-verde, com a fiscalização da Prefeitura Municipal e do Departamento Nacional da Saúde Publica, mediante preço e estabelecimento.

Paragrafo 2.º De accordo com a Prefeitura Municipal serão immediatamente augmentadas as feiras livres, quer quanto aos lugares, quer quanto ao dia de seu funcionamento.

Paragrafo 3.º Fica o ministro da Agricultura autorizado a entregar para os fins deste decreto, por intermedio da Superintendencia de Abastecimento, os recursos já postos á sua disposição.

Artigo 5.º Fica o ministro da Agricultura autorizado a requisitar, desapropriar ou adquirir na forma das leis vigentes, os generos alimenticios a que se refere este decreto, para o que serão abertos creditos necessarios nos termos do artigo 2.º do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, desde que tais providencias se tornem indispensaveis.

Artigo 6.º Fica o ministro da Fazenda autorizado a regular a importação do trigo e farinha em grão e reduzir desde já os impostos sobre o trigo e o governo ampliar ou restringir o prazo da redução que for fixada.

Paragrafo unico. Fica o ministro da Fazenda autorizado a expedir instruções e determinar providencias que restrinjam o preço para a guarda e conservação dos generos alimenticios nos armazens e trapiches officiaes ou officializados.

Artigo 7.º O ministro da Viagem e Obras Publicas fica autorizado a tomar providencias que lhe competirem para a execução deste decreto, incluindo as que facilitem por qualquer modo o transporte de generos alimenticios.

Artigo 8.º Este decreto entrará em execução desde já.

Este decreto foi assignado com a presença dos ministros e prefeito, tendo sido no palacio o director do Maradouro, dr. Libauro Rocha Vaz e o commandante Frederico Villar, inspector geral da Inspectoria de Pesca.

EXTERIOR

PORTUGAL

FUNCIONARIOS

DISPENSADOS

Lisboa, 21. (A.) O *Diario Official* publica uma ordem do governo dispensando todos os funcionarios que gozavam, ordenando a substituição dos mesmos por militares.

Em caso de necessidade serão chamados ás fileiras os officiaes militares, afim de prestarem serviço nas funções de civis, garantindo a liberdade do trabalho no exercicio das funções publicas.

TOMANDO PROVIDENCIAS

Lisboa, 21. (A.) O governo mobilizou os officiaes e sargentos do exercito afim de substituirem os funcionarios publicos no hypothese de ser declarada a greve nas repartições publicas.

MISSÃO FINANCEIRA

Lisboa, 21. (A.) Passou hoje por este porto a Missão Financeira Britannica que esteve no Brasil, cumprimentada a bordo pelo embaixador brasileiro Cardoso de Oliveira.

O sr. Edwin Montagu e seus companheiros desembarcaram em lancha especial, sendo convidados pelo dr. Cardoso de Oliveira para almoçarem no embaixado.

O convite não foi accedido por terem os distinctos visitantes de fazer um passeio a cidade de Olinda.

O sr. Edwin Montagu mostrou-se extremamente impressionado com a organização dos serviços publicos e o progresso das industrias do Brasil.

VAE ABANDONAR

A POLITICA

Lisboa, 21. (A.) Os jornaes affirmam que o sr. Cunha Leal vae abandonar temporariamente a politica.

ITALIA

VATICANO—QUIRINAL

Roma, 20. (A.) E' ainda muito problematico dizer-se qual o coiza sobre o restamento das relações entre o Vaticano e o Quirinal, parecendo, entretanto, que o primeiro ministro Benito Mussolini já iniciou as negociações nesse sentido, existindo muito optimismo nos circulos catholicos.

MUSSOLINI AGRACIADO

Roma, 21. (A.) O barão Muzza fez entrega a Benito Mussolini, em nome do rei, do Collar d'Annunzio.

VIAGEM DE PRINCIPE HERDEIRO

Roma, 21. (A.) Annuncia-se que o principe herdeiro seguirá muito breve a bordo de um navio de guerra, demorando-se algumas semanas no Brasil, Uruguay e Argentina, sendo muito provavel tambem que visite os puizes do Pacifico.

INGLATERRA

LIGA DAS NAÇÕES

Londres, 21. (A.) Telegrammas de Genebra annunciam que vão muito adelantadas as negociações para a admissão da Alemanha na Liga das Nações o que conseguirá na proxima assembleia.

APRESENTOU-SE

CANDIDATO

Londres, 21. (A.) Sir Winston Churchill que occupou varias postas no gabinete Lloyd George, apresentou-se candidato a Camara dos Communs.

REVOLUCIONARIOS PRESOS

Dublin, 21. (A.) Foram capturados quarenta revolucionarios irlandezes, inclusive o general Tobin, coronel Dattagh, major Dalton e dez officiaes.

O BRASIL NA INGLATERRA

Londres, 21. (A.) A Universidade desta capital recebeu festivamente o dr. Sylvio Rangel de Castro, que vem realizar a convite da mesma, uma serie de conferencias sobre o Brasil.

ESTADOS UNIDOS

DEMPSEY E FIRPO

Washington, 21. (A.) Ao ser entrevistado, o boxeur Dempsey disse não acreditar que Firpo tentou abandonar o ringo.

RAID Á VOLTA

DO MUNDO

Nova York, 21. (A.) Os aviadores norte-americanos que estão realizando o raid á volta do mundo, chegaram hoje a Vancouver, cobrindo a distancia em tres etapas.

DESEMBARQUE DE FORÇAS

Washington, 21. (A.) Annuncia-se que desembarcaram na Bahia de Annapolis, em Honduras, 167 marinheiros e 9 officiaes americanos que seguem para a capital afim de proteger a vida e os interesses dos cidadãos norte-americanos.

HESPAÑHA

CONGRESSO DE IMPRENSA

Madrid, 21. (A.) Um grupo de intellectuaes projecta crear nesta capital um congresso permanente de imprensa hispano-americana.

FORAM REPELLIDOS

Madrid, 21. (A.) Despachos de Marrocos dizem que os mouros atacaram um cambio de tropas hespanholas sendo repellidos com grandes perdas.

FRANÇA

DIVERGENCIA DE

OPINIÕES

Paris, 21. (A.) Annuncia-se que existe divergencia entre Poincaré e o presidente Millerand devido ao reconhecimento da Russia pela França.

O primeiro é favoravel ao reconhecimento, mas o segundo entende que este deve ser effectuado quando a Russia pagar as suas dividas de guerra.

A nave da raça

O cruzeiro do «Italia» e os preparativos de sua recepção no Rio

A reunião do Comité Executivo do Cruzeiro da Nova Itália deixou, a certa altura, de ser um mero concílio deliberativo e para se transformar em um torneio de idéas dos mais altos e claros. E' que delle participavam espiritos de esol, animados de uma luminosidade de fé nos destinos da 1.ª triunfal, sentimento que vem operando no mundo uma agitação milagrosa de força.

O cor. Seinto chefe do fascio no Rio, um orador vibrante, attitudão aos conceitos expontivos por Mussolini, em um discurso, dizia o condottiero da Nova Italia que bastar a aos povos latinos a consciencia do proprio valor, para que reerguessem, como em tempo ido, na vanguarda espiritual da civilização.

Coeelho Netto, em nome da intelligencia brasileira, respondeu ao seismo e a opunencia que lhe são peculiaras, exaltando a Italia, a grande mator latina; disse da sua torça creadora, do seu genio artistico, da sua inextinguivel fecundidade. Alludiu a D'Annunzio, o vid nte da raça, que reflete nos outros sonora da sua lyra sumptuosa, toda a riqueza, sintmética, todo o esplendor de vibrações, a idealidade poética, em summa, de uma raça.

Damos a seguir, a noticia dessa reunião, em que se entrelaçaram as vozes de exaltação de filhos do Brasil e da Italia.

O Comité Executivo do cruzeiro da nave Italia esta se envolver do natavei actividade, afim de demonstrar a manifestação artistica e inuerial da nova Italia, sob o regimem fascista.

Assim, pois, hontem a tarde, na sede da Sociedade Dante Alighieri, sob a presidencia do consel sr. Silvia Cimeroni, esteve reunido o Comité Executivo.

Além das figuras de maior destaque da colonia italiana domiciliada na nossa capital, que fazem parte das varias comissões que se incumbem de preparar o exito do cruzeiro, os representantes do meio artistico, literario, commercial e jornalístico, também já foram convidados para participar dos trabalhos preparatorios da recepção ao navio Italia.

Convite igual foi feito a A. Patria, na pessoa do nosso director, dr. Diniz Junior.

Dando inicio a reunião de hontem, o sr. consel italiano, em nome do general Badoglio, presidente honorario do Comité, agradeceu o comparecimento dos que lá estavam, adiantando particularmente a significativa adhesão dos representantes brasileiros a essa obra grandiosa e elevada da aproximação entre os dois países—Brasil e Italia—cujos resultados serão de immensas vantagens para os dois povos irmãos, desde que aqui se faça cada vez mais conhecido o espirito da Italia de agora e melhor se percebam os anseios e as realizações inspiradas pela época do fascismo.

Em seguida, o orador salientou o gesto do governo brasileiro, concedendo ao Italia as prerogativas de unidade de guerra brasileira.

O sr. consel italiano acabou o seu eloquente discurso com uma saudação ao presidente da Republica do Brasil e ao rei da Italia.

Nesse momento estridentes palmas ecoaram por todo salão, traduzindo o entusiasmo que em todos deixaram as palavras do orador.

Falou depois o sr. Vicente Pelarico, fazendo o relato dos trabalhos já effectuados pelas comissões de propaganda, de festejos, etc.

Depois foi a attenção da assistência occupada pelo sr. Luigi Seinto, que ergueu um hymno à Italia-Nova e a latinitude.

Por ultimo usou da palavra o eminente escriptor Coeelho Netto, cuja formosa oração começou por um agradecimento, visto ter sido a honra de ver o seu nome incluído entre os elementos brasileiros convidados para, conjuntamente com os italianos, tudo fazer em favor do cruzeiro do navio Italia. E' proseguindo o seu discurso, Coeelho Netto, com a palavra encantadora e fluente que tanto o distinguem entre os nossos oradores, enalteceu Roma, mãe da Latinitude, que foi maior pelo trabalho dos seus filhos, do que pelas suas conquistas mil-

litares. Então, lembra que foi o ara do revolvendo o solo da antiga Roma que fez as terras fortes e foram os romanos intelligentes que effectivaram uma obra poderosa de colonização. Passa derola o orador a demonstrar quanto vigor, quanta energia fecundou e bel a adquirir a Italia fascista. Terminando, Coeelho Netto, num surto emocionante de eloquencia, saudou a mocidade italiana.

As ultimas palavras do escriptor patricio foram calorosamente festejadas com estridentes palmas. E assim terminou a sessão.

O dia da proxima reunião ainda não foi determinado, mas será em breve, por convocação do sr. consel italiano.

Pelos Municípios

S. FRANCISCO

Paquete Bilbao.—Deu entrada, neste porto, o paquete alemão Bilbao, que trouxe para aqui 378 passageiros. São agentes, nesta cidade, da companhia a que pertence aquelle expedito paquete, os sr. Basilio Correa & Truppel.

Empresa de electicidade.—Os sr. Oliveira, E. R. e C., concessionarios do serviço de luz e força desta cidade, contrataram com o sr. José G. de Oliveira, o acenamento dos cabos condutores de energia electrica de Joinville para esta, cujos trabalhos estão sendo attados com a maxima presteza.

Curso nocturno.—Foi instalado na sede da Succursale da União dos Estudantes, à rua Laguna, nesta cidade, um curso nocturno de preparativos para a carreira commercial, sob a competente direcção de diversos profissionais.

Sendo de grande utilidade esse curso, aconselhamos a nossa mocidade a procurar matricular-se no mesmo curso, adquirindo, destarte, os conhecimentos necessarios para a dignificação carreira commercial.

CAMBORIÚ

Gracias aos grandes e ingenuos esforços do nosso distincto amigo sr. Mathias Olinger, digno encarregado da Estação Telegraphica da Penha, esteve nesta villa um grupo de pessoas de destaque, residentes naquelle florescente localidade, e que levarão a scena em o nosso pequeno Theatro uma serie de representações, que muito agradam a nossa platéa, cujo programma foi o seguinte: *O capanga* (monologio); *A Beata de Matilha* (comedia); *Saudades que mata* (canto); *Choro e Riso* (comedia); *Capitã Paulista* (canto); *Na Roça* (comedia); *Arco Iris* (transformação); *Progressista 3 de Maio* (potheos).

JOINVILLE

Sabemos que brevemente visitará esta cidade, afim de disputar uma partida amistosa com o America, o Savoia F. C., de Curitiba, cognominado o Leão da Agua Verde e um dos mais adestrados quadros que disputam o titulo de campeão do vizinho Estado.

Achamos conveniente que a directoria do America abandone a sua inerçia, que o caracteriza desde o inicio da sua gestão, e trate o mais breve possivel da organização de seu quadro representativo, submettendo-o a rigorosos treinos em conjunto e individual.

Ao nosso ver, o quadro joinvilleense deve ser assim constituido:

John	Patapio
Eruani	Elesbão
Hütte	Tota
Raton	Waldemar
Rodríguez	

O CAMBIO

90 dias à vista	6
Libra	40\$000
Dollar	9\$600
Peseta	12\$30
Franco	\$505
Lira	\$430
Escudo	\$305

Aviso

Communico ao publico, de ordem do Sr. Presidente da Companhia Carris Urbano, que se esdornetas de coupons continuam a venda nos escriptorios dos Srs. André Wandhausen & Companhia de Companhia, à rua Frei Caneca.

Florianópolis, 18 de março de 1924.
Abilio Mafra
Secretario

Maravilhosa decoberta que faz crescer cabelo

Recentemente numa conferencia realizada na Associação Inglesa, pelo professor E. A. Schafer, produziu sensação as suas palavras quando disse que a Sciencia se encontra em tão grande grau de adiantamento, que seria possivel em breve dar vida por meio de processos chimicos. Estas palavras não serão acollhidas por loigos, porque aquella que estudaram chimica as suas possibilidades são muito apparentes.

Ja temos prova evidente em dar vida onde vida não existia, com a descoberta duma formula que faz crescer os cabelos.

Esta formula foi experimentada em casos de completa calvicia, com os mais estupendos resultados. Não só faz crescer cabelos onde não existem, mas também extingue a caspa, promovendo o crescimento do cabelo existente e restaurando-o a sua cor natural. Este preparado é conhecido pelos pharmaceuticos em todo o mundo sob o nome de *Lavona*. A manobra do applica é friccionar o couro cabeludo com as pontas dos dedos, tanto de manhã como a noite e a rapidez com que actua é uma das suas predominantes virtudes.

Não deve applicar este preparado nos lugares onde não deseja cabelo.

Notas sociaes

NATALICIOS

Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, transcorrido hontem, foi muito felicitada a senhorinha Maria das Dores Moura, filha do sr. Juho Moura, proprietario do «Moura Hotel».

Fazem annos hoje: a exma. sr. d. Luiza Cotrim Trompowsky;

a senhorinha Maria Candida dos Santos, filha do sr. Belisario Santos, vargente ajudante do 14 Batalhão;

o sr. Carlos Muelmann;

o sr. Carlos Silveira de Souza, electricista da Loteria de Santa Catharina;

o sr. Arthur Duarte Silva, funcionario da Secretaria da Fazenda;

o sr. Emmanuel da Rocha Linhares, empregado nas officinas da Imprensa Official.

a moçinha Florida, filha do sr. Manoel Cardoso, empregado da firma Hoepecke, irmão & C.

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a senhorinha Oriandina Copertina da Conceição, filha do sr. Orlando Conceição, continuou do Theouro do Estado, contrahou casamento o sr. Pedro A. Espindola.

CONSORCIO

Com a exma. sr. d. Christina Camelli consercionista ante hontem, no Saco dos Limões, o sr. Augusto Francisco de Magalhães.

HOSPEDES E VIAJANTES

Gentil Barbato. Segue hoje para o Rio de Janeiro, em cuja Escola de Guerra vai proseguir nos estudos, o joven conterraneo Gentil Barbato, 2.º annista daquelle estabelecimento.

Major José Keohrig. Acha-se nesta capital o sr. major José Chrysostomo Keohrig, experientado municipal da Patchoa.

Oscar Brito. Procedente da cidade de Lagos, está nesta capital o sr. Osor Alveas de Brito.

Regreoson de Coritiba, o sr. Viotor Ferreira da Silva, escriptorario do Theouro do Estado.

Romulo Noetti. Regreoson do norte do Estado o sr. Romulo Noetti, do commercio desta capital.

NOTAS RELIGIOSAS

Na vizinha cidade de São José, realiza-se hoje à noite, com todo brilhantismo, a transladação da Imagem do Senhor Jesus dos Passos, de sua Capela para a Matriz.

Amena, as 10 horas, será ocelebrada missa solenne, com sermão ao Evangelho.

A's 16 horas, a referida imagem sahirá em procissão da Matriz para a igreja dos Passos.

VIDALOSE

é o fortificante mais conhecido
Força, Robustez, Saúde
adquire-se usando
VIDALOSE

Approved. pela D. N. da Saúde Publica em 16 de Agosto de 1923 sob n.º 1680.

A venda em todas as pharmacias

A banda de musica local abrilhantará os atos.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento em quarto reservado do Hospital de Caridade o sr. Ewald Mund, funcionario da casa Hoepecke, irmão & C.

Continha eutemo, recolhido nos seus aposentos, o sr. João de Oliveira Barbosa, funcionario da Administração dos Correios.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, o menino Joel, filhinho do sr. le tenente da Força Publica João Baptista Paiva.

O enterro teve lugar à tarde, sahindo o pequeno feretro da casa mortuaria, à rua Uruguay, 14, para o cemiterio publico.

Aos desolados paes de Joel, apresentamos a expressão do nosso pesar. — O sr. José Francisco da Silva passou pelo desgosto de perder sua filhinha Ana, Pezanes.

MISSAS FUNEBRES

Na igreja de São Francisco, rezar-se-á hoje, ás 7 horas, missa de trina dia, por alma do saudoso sr. Antonio Perrone.

Celebrar-se-á hoje, ás 7 horas, na Cathedral, missa de setimo dia pelo descanço eterno da senhorinha Luiza Vitali.

Os medicos dizem que o phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O melhor modo de usar o Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancholia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental, etc, tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e se pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas francezes e inglezes são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphorico intitulado *Bitter Phosphato*. Um tablete de *Bitter Phosphato* tomado regularmente 3 vezes ao dia, produz um resultado notavel os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e fraqueza physica e mental desaparecem, volta o sono profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, as vezes a proporção de 1 a 2 kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o *Bitter Phosphato*, cujo custo é minimo sem ser droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso.

Na ha, pois, receio de poder-se tornar drogo-maníaco. Além disso, seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

Club das Margaridas

Por ordem do sr. presidente, convito todos os socios para o formidavel picnic a realizar-se domingo, 23 do corrente, offerecido ao Director culinario José F. Glavan em homenagem ao seu noivado.

Embarqua no Trapiche Municipal, ás 6,30 horas da manhã. O Secretario
Seloja

TODOS AQUELLES QUE SOFFREM DE INDIGESTÃO

E' facto sobejamente conhecido que na maioria dos casos das perturbacoes estomacaeas, a causa principal é a acidez, e, assim sendo, todos aquelles que soffrem de dorae estomacaeas, obtém melhoras instantaneas pelo simples uso de um inoffensivo antacidico denominado *Magnesia Bismurada*.

Se soffreis após as refeições, se os vossos alimentos pesam em vosso estomago, como se fossem chumbo, obtendem um vidro de *Magnesia Bismurada* e tomai após as refeições quando sentirdes a dor. Provavelmente direis que este tratamento é barato e simples, mas nada existe de melhor para as perturbacoes estomacaeas. Obte do hoje mesmo um vidro e fazei a experiencia.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileira

Edital de concurrencia para os Serviços de Estiva

De ordem do sr. Director Technico, communico a quem interessar possa, que com o prazo de dez dias a contar da data do presente edital, acha-se aberta nesta Agencia concurrencia para o serviço de estiva nos navios que escalam neste porto.

As propostas deverão ser molhadas pela minuta que se encontra nesta Agencia à disposição dos interessados.

Florianópolis, 20 de março de 1924.

O Agente
Heitor Blum

Antonio A. Lohmkahl
e
Senhora

participam aos parentes e pessoas de sua amizade, o contrato de casamento de sua filha Jenny com o sr. Remo Cornini.
Estreito, 14—3—924.

Jenny Lohmkahl
e
Remo Cornini

apresentam-se noivos.
Estreito, 14—3—924

Antonio Perrone



MISSA

A familia Perrone convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão rezar pelo triseisimo dia do fallecimento do seu extremo chefe Antonio Perrone, no dia 22 do corrente, sabado, ás 7 horas da manhã, na Egreja de São Francisco.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE BLUMENAU

Construção de uma ponte sobre o Rio Itajahy assu, na povoação de Indayal

De ordem do sr. Superintendente Municipal torno publico que até o dia 1.º de Junho do corrente anno, ao meio dia, requebem-se nesta Superintendencia propostas para a construção de uma ponte sobre o Rio Itajahy assu, na povoação de Indayal, devendo a construção ser em cimento armado ou de superestrutura metálica sobre pilares de alvenaria. Das propostas deverão constar planta e orçamento especificados e as condições e especie de pagamento. Aos interessados são ministrados na Secretaria desta Superintendencia todos os esclarecimentos de que precisarem. Os proponentes devem juntar ás propostas prova de idoneidade moral, tecnica e administrativa, e depositar, para garantia da assignatura do contracto, uma caução de 1.000\$000 (um conto de reis). A Superintendencia reserva-se o direito de aceitar a proposta que, no seu exclusivo entender, for a mais conveniente, ou de rejeitar todas, se nenhuma, a seu juizo, offerecer vantagem.

Blumenau, em 26 de Fevereiro de 1924.

O Fiscal-geral
Arnoldo Kirsten

Elias Paulo communica aos seus freguezes que transferiu sua casa comercial da Rua Conselheiro Mafra, n. 2 para a rua João Pinto n. 8. (Antiga casa Waldemiro Leage.)

C. N. N. Costeira



Esta Companhia possui no lito de Janeiro, Armação Geraes e dispõe de seus embarcadores e recobedores para o estio de Warran.

Paquete ITAQUERA

Chegará do sul sabbado, 22 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé e Recife.

Paquete ITAPUHY

Chegará do norte domingo, 23 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAPERUNA

Chegará do sul sabbado, 22 do corrente, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracaju.

Paquete ITAIPAVA

Chegará do norte sabbado, 22 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, para a disposição dos srs. embarcadores, para o seu armazem e lanchas, para as mercadorias serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem em transito, por conta desta Companhia.

Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de atestado de vacinas.

Cargas até a véspera a da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

Leandro Lutz

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

«REPUBLICA»

Typographia, pautação e riscção, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos aparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000

Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

Indicador

Continuam a ser feitos os pequenos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000—15 vezes, 12\$000
1 mês, 20\$000

LADY

E' o melhor pó de arroz
mas mais caro

LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se á venda, na gerencia da Republica, os seguintes:

«Dictionario Historico e Geographico do Estado de Santa Catharina», pelo dr. José Boiteux (2 volumes) 6\$000

Brevemente, será publicado o 3.º volume. 8\$000

«Notas para a Historia Catharinense», pelo capitão de Corveta Lucas Boiteux (um volume de 436 paginas) 5\$000

«A Assembléa das Aves», poemeto satyrico de Marcellino Antonio Dutra (Poeta do Brejo) 1\$000.

Pelo Correio mais \$300

«Verbos francezes», de tenente Candido Regis.

A obra mais completa para o estudo dos verbos irregulares. A venda na Livraria Moderna 8\$000

DORLY

Rei dos sabonetes
LADY é o melhor pó de arroz

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

28 DE MARÇO DE 1924

ÀS 14 HORAS

156 EXTRACÇÃO

PLANO T

18.000 bilhetes a 8\$000
menos 25 o/q
75 o/q em premios

144.000\$000
36.000\$000
108.000\$000

PREMIOS

1 premio de	30.000\$000
1 . . .	3.000\$000
1 . . .	2.500\$000
1 . . .	2.000\$000
1 . . .	1.500\$000
10 premios de	500\$000
30 . . .	250\$000
55 . . .	100\$000
100 . . .	50\$000
1400 . . .	20\$000
900 2 U. A. dos 1. 2. 3.	
4 e 5 premios a	20\$000
2.500 PREMIOS	RS. 108.000\$000

Dopremio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior
OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

OS CONCESSIONARIOS La Jorta & Visconti Administração

Florianopolis RUA DEODORO N. 14 Florianopolis

N. B. — Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.



Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

Sede: Rua João Pinto n. 4.—Florianopolis, Santa Catharina

Resultado do 8o. sorteio da SERIE ECONOMICA realizado pela extracção de 28 de Fevereiro de 1924 da LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

Numero da sorte grande da Loteria de Santa Catharina: 1622.

16Numeros da Serie Economica contemplados com 5.000\$ 22-1623

Foram contemplados os seguintes diplomae:

1448 1597	com 10\$000 cada um
1598 1607	« 20\$000 « «
1608 1616	« 50\$000 « «
1617 1619	« 200\$000 « «
1620	« 500\$000
1621	« 1.000\$000
1622	« 5.000\$000
1623	« 1.000\$000
1624	« 500\$000
1625	« 200\$000 cada um
1626 a 1628	« 50\$000 « «
1629 a 1637	« 20\$000 « «
1638 a 1647	« 10\$000 « «
1648 a 1797	« 10\$000 « «

O sorteio correspondente a Março de 1924 será realizado pela extracção da Loteria de Santa Catharina de 28 de Março de 1924.

Florianopolis, 29 de Fevereiro de 1924.

Visto

O Director Gerente
José F. Glavan

Demonstres Segui
Fiscal do Governo Federal
NOTA: A Empresa não tem cobradores. O pagamento das mensalidades em Florianopolis deve ser effectuado na sede, à Rua João Pinto n. 4, sempre até o dia 10 do mes em que se realizar o sorteio. Os diplomae dos prestatistas, e oqos, tambem, devem ser procurados pelos interessados na sede da Empresa.

ARTES & LETRAS

Supplemento Dominical de «Republica»

Anno XIX

Florianopolis, 23 de Março de 1924.

Numero 1606

O coração

*O coração é a sagrada pyra
Onde o mysterio do sentir flameja,
A vida da emoção elle a deseja
Como a harmonia as cordas de uma lyra.*

*Um anjo meigo e candido suspira
No coração e o purifica e beija...
E o que elle, o coração, aspira e almeja,
E' sonho que de lagrimas delira*

*E' sempre sonho e tambem piedade,
Doçura, compaixão e suavidade
E graça e bem, misericordia pura.*

*Uma harmonia que dos anjos desce,
Que como estrélla e flor e som floresce,
Maravilhando toda creatura!*

Cruz e Souza

NAVIOS

*Praia clara, em faixa espelhada
Ao sol, de fria areia humida e munda
de comoro.*

*Brancuras de luz da manhã pra-
teiam as águas quietas, e, á tarde,
coloridos vivos de occaso as matizam
de tintas rútilas, flavas, como numa
palheta de iris.*

*Navios balanceados num rythmo
leve flutuam nas vitreas ondas vir-
gens, com o ineffavel aspecto das
longas viagens, dos climas consola-
dores e meigos, sob a candente cham-
ma dos tropicos ou a fulguração das
neves do Polo.*

*Alguns delles, na alegre perspe-
ctiva marinha, vizam matinalmente
as velas e partem mares fóra—vi-
sões aquáticas de pannos, mastros e
vérgas sobre o liquido trilho esmal-
tado das espumas, em busca, longe,
dos ignotos destinos...*

*A tarde, no pente vermelho,
flamante, dum rubro clarão de in-
cêndio, os navios ganham sum-
ptuosas decorações sobre as vagas.*

*O brilho sangrento do occaso, re-
verberando na água da' lhes uma re-
fulgencia de fornalha accesa, de
bronze inflamado, dentre scintilla-
ções de aço polido.*

*Os navios como que vivem, se es-
piritualizam nessa auréola, nesse
esplendor fecrico de sangue lumino-
so que o occaso derrama.*

*E mais decorativos são esses as-
pectos, mais novos e fantasiosos ef-
feitos recebem as afinadas manobras
dos navios, donde parece subir
para o alto uma fluida e fina har-
monia, quando, após o esmaecer da
luz, a Via-Lactea replende como
um sóto collar de diamantes e a Lua
surge opaca, embaciada, num tom
de marfim velho.*

Cruz e Souza

Paginas esquecidas

Cinza e Bruma

*Cinza e Bruma!...
E' o Outono... o derradeiro canto da
cigarra na esparsa tristeza da paisa-
gem... Harmonias de estravidiarios em
surdina... nos longes desfallecidos...
aos rhythmos grisalhos dos versos de
Rodenbach!*

*E as folhas caíndo, lívidas, como
lagrimas d'Imagens, ao vento que vem
do Sul!...*

*São as árvores que choram com sau-
dades da Primavera!...*

*Eu tenho piedade das arvores no
Outono...*

*Meigas e abismada, entre as nevoas
emollientes, ellas tomam expressões
raras e humanas!*

*Recordam raparigas tuberculosas
nos extases da tarde...*

*E' pelo Outono que as lembranças
despertam e a Alma das Coisas psal-
modia as canções do Passado—no Si-
lêncio cinzento dos caminhos...*

*Nesses dias de Vida immovel, ao
consólo das lareiras accesas... os ve-
lhos ficam a scismar, esquecidos dos
annos... esquecidos da Morte...*

*Enquanto, fóra, as nuvens peneiram,
na garo a translúcida, a melancolia que
sobe dos pinheirais... das águas mudas
de Tédio... dos campos onde ha mu-
gidos que até parecem lamentos!...*

*Quando eu era pequeno e ainda ti-
nha meigos avós para me contarem
histórias, quanta vez suppliquei, nas
minhas rezas ingenuas á dorida Se-
nhora do Desêrto, que não tardassem
a cair as folhas dos pessegueiros!*

*E apenas apareciam as primeiras
manchas de gaze nas montanhas, e,
sobre o mar, a bruma estendia as
molles caricias do Outono já proximo,
no meu coração, onde bruxoleiam ros-
tos do Sangue godo da minha raça, as
alegrias eclosavam, abriam-se em gly-
cinias de sôes... e era como si dentro
de mim continuasse aquelle tempo que
morria lá fóra...*

*Outono!... irmão mais triste da
Tranquilidade! Eu bem te sinto n'al-
ma... com os teus espasmos de Som-
bra... as tuas nevoas... os teus crepus-
culos lívidos e liurgicos!...*

Othon d'Eça

Enterro

As paredes estão desadornadas de quadros: e como o sol das quatro horas reverbera, scintilla, chamma nas vidraças, foram cerradas as folhas das janelas. Mas uma restea de luz, surtamente escapulida por uma fresta traidora, risca o assoalho com uma sarja de ouro, sobe vertical pelos veludos da eça, accende fagulhas nos embutidos do esquite, risca um arco indefinido sobre o ventre abaulado do cadaver.

Parece que era pai o morto, porque no quarto em frente uma mulher de cabelos revoltos, os olhos pisados, uiva de dor, pedindo também a morte com os punhos crispados por cima da cabeça. Tres criancinhas choramingam ao pé da cadeira em que ella—a mãe, com certeza—se contorce angustada.

Algumas mulheres, com lagrimas tremulas nas palpebras, vão lhe dizendo.

—Então, minha filha! Paciencia... Havia de ser... Deus sabe o que faz.

Mas a mulher não ouve, e o grito ainda mais pungente lhe sai do peito, quando o seu olhar cai sobre o morto que lá está ao meio da sala, resupino, as mãos encruzadas no peito, muito pallido, olhos fechados, uma grande mosca inquieta na commissura dos labios entreabertos.

Quatro velas, já quase a acabar-se—duas aos pés e duas á cabeceira—ardem frouxamente com um cheiro forte de cera, que se mistura ao perfume das grandes corôas de rosas e mangueirões poisadas sobre cadeiras. Ha soluços abafados em lenços; as palavras são trocadas a meia voz, como si se receasse despertar alguem.

Das arvores do jardimzito ao lado vem o canto aspero, metallico, das cigarras.

Os convidados vão chegando, apertados nas suas andainas pretas, o ar muito compungido. Os mais delles ficam á rua, á sombra do predio fronteiriço; alguns, jogando longe os cigarros, entram, aproximam-se da eça, sacodem o hyssope por cima do cadaver, tornam a sair, pé ante pé...

Annuncia-se o padre. Entra.

E' um frade alemão, enorme e rubicundo, acolytado por um rapazinho pallido e de largos olhos pretos.

O sacerdote saúdaos presentes com um recolhido baixar de palpebras. E não se demora, já abre o seu livro, já cicia uns rapitos latins, já espargue água benta com grandes gestos...

—*Requiem aeternam dona ei, domine!*

Paradoxo

(Aqui ha tempo morreu na cadeia Publica a demente Maria Sagaz)

Mentem todos... Na vida, quem não mente Desde o mais velho até ao mais menino? Mente o homem, a mulher constantemente, O rico ao pobre, e o jeoa ao cidadão.

Encarcerada, posto que innocente, Morreu certa mulher de escasso fino, Presa por louca, tão louca somente, E na cadeia! Cousas do destino...

A Maria Sagaz era essa louca, Sagaz, sendo demente a prisioneira? —Que mentiras que diz a humana bocca!

Mentira disfarçada e contumaz, Faz-se agora—a manhosa!—verdadeira. Pois a Maria, louca, era sagaz...

Barceiros Filho

O rapazito:

—*Et lux perpetua luceat ei!*

A mulher, no quarto, geme lamenteações cortantes.

Um dos pequenitos veio postar-se ao pé do padre e, de dedinho na bocca, a outra mão para trás das costas, contempla embevecido, as fitinhas azuis, roixas, vermelhas, que pendem do livro santo.

—*Requiescat in pace!*

—*Amen!*

Mas já um mulatão enorme desenroscou a tampa do esquite para collocá-la no devido encaixe; e é quando a mulher salta do quarto com o arremesso dumalva para fora da jaula. A dor da despedida suprema transfigura-a.

Não ha mãos que a sustentem; e ella debruça-se sobre o cadaver, beijando-lhe os olhos, as faces, a bocca, gritando que não o levam! que não o levem! Conseguem afinal despegá-la da borda do esquite.

São trazidas as crianças para que beijem o papai. A menor dellas, atemorizada, volta o rosto, não quer chora... Algum parente depõe na testa do morto um beijo rapido e sai estrangulado de soluços.

Depois do ultimo adeus a tampa cai com um som cavo e o martelinho bate impassivel, em pancadas certas, isochronas; o mulatão sobreprega-lhe as corôas, distendendo as fitas roixas onde se lêem adeuses em grandes letras de ouro já seis homens suspen-

dem o feretro e o levam, a passos incertos, o que lhe dá uma oscillação de onda.

A mulher, alucinada, pragueja, amaldiçoa a Deus, e, por fim, exausta e como morta, tomba para trás, inteirrada. Trazem ether, dão-lho a cheirar.

Ella entreabre os olhos, estende o braço, murmura:

—Onde estão os meus filhos?...

E por onde passa o enterro, todos se descobrem, nascem curiosidades e commentarios.

—Quem é o morto?

—Deixa familia?

—Era bom homem!

Afinal, felizes os que morrem!

De longe em longe uma parada em que se revezam os que carregam o esquite.

Chegam afinal ao Cemiterio, donde se abrange um panorama immenso e luminoso. As duas bahias resplendem ao sol da tarde.

No canal o nordeste zébra de branco as águas empoladas.

Caminham. Montículos de terra cobrem mortos pobres, sem nome, apenas com um número a estaca de cedro; mausoleus de marmore guardam cassas ricas; ha sepulturas que são canteiros cercadinhas de grades azuis, verdes, brancas, amarellas, através das quaes se estendem galhos de roseiras floridas, palmas de Santa Rita, mangueirões, perpétuas, cravos mais rubros que brasas...

O coveiro, ao fundo dum caninhãozinho estreito, chama, e o lútuoso prestito para lá envereda. O vento arranca dos cyprestes um choro lento e contínuo. Poisam em terra o morto. Lústo e prático, o coveiro passa as cordas a alças do caixão. Quatro homens seguram nas de riço, vão baixando... baixando... baixando. O feretro bate no fundo da cova com um ruído de trovão longínquo.

A p'do cal passa de mão em mão; alguns esfalelam torrões de barro parra dentro da cova, susurrando:

—A terra te seja leve!

Então, como quem cumpriu um dever humanitário, todos se dispersam, consoladamente, accendendo cigarros, parando á sombra das arvôres, olhando as duas bahias que rebrilham ao sol da tarde, ou alguma embarcação que veleja distante, indecisa, para as bandas de S. Miguel.

O sol, côr de lacre, já vai no occaso. E os cyprestes, batidos pelo vento, não descontinuum o seu maguado choro...

Altino FLORES.

A ILLUSÃO, SUBLIME CREADORA

Mais bella e mais solida que todas as fortunas, és tu, sublime illusão de meus sonhos e ideais.

Chego mesmo a duvidar muitas vezes que os ricos pensem e imaginem coisas mais deliciosas e mais bellas do que eu. Eu alevanto castellos na imaginação, que não os podia erguer o dinheiro do mais afortunado rei do mundo. Eu construo soberbas moradas, deliciosos paraísos terrestres, capazes de sobressair aos palácios que com a sua fama assombram e maravilham o Universo. Eu tenho visto com os olhos do meu scismar panoramas tão sublimos como nunca viram em nenhum canto da Terra os mais curiosos e ousados *touristes*.

Eu crio para mim, num minuto, os mais incalculaveis thesoiros e distribuo-os tão bem que melhor ninguem o faria. Não ha pobre que delles não tenha parte. Dôres, mitigo as todas; venço os mais audazes, agasalho os nus, espalho, á faria o Bem — com a grande fortuna que para mim idealizo.

Oh, sim, maior e mais bella que todas as riquezas, és tu, sublime thesoiro que hão creado para mim os meus sonhos, os meus ideais, as minhas doces illusões!

Oswaldo Mello.

Orações...

Penétro a igreja...

*A multidão em êxtase ajoelhada,
Numa concentração de cada ser,
Na ansia egoísta da meta desejada.*

Ouçô dizer:

«Deus me proteja!»

A natureza

E' o meu soberbo templo de oração...

E minha voz se eleva ao firmamento:

—Bemdito que me deste em perfeição,

No sentimento,

Tua grandeza!

Uma harmonia...

Paizagens e marinhas que ao artista

O artemedo é sonho transcendente!

Delicia de viver... muito me assista

A gloria ingente

Desta alegria!

Emfim repeto.

Mesquinha! não me escapo áquella lei

De graça individual... Tenho resado

E a prece toda se resume em que hei

Solicitado

O bem mais caro!

Agcy Coelho

Poemas arabes

A chuva sobre as rósas

Uma gôtta cãe, em seguida uma outra...

E' a primeira chuva sobre as primeiras

[rosas]

Então as rósas tremem, entristecidas!

Porem logo as suas côres se avivam e o

seu perfume se torna mais delicioso.

Tuas primeiras lagrimas sobre o nosso

[amor!]

Psalmos

O punhal que brilha ao sol

alegre das batalhas!

O punhal do assassino,

ainda tinto de sangue...

E o teu olhar!

O somno dos falcões

Fartos de azul, elles dormem.

O sangue ainda tinge os

seus bicos recurvos e a suas

garras enroscam-se na alcandora

de marfim.

Assim tu dormes algumas vözes:

Saciada de amor, a bocca mata

dora entreaberta e os braços

em torno do meu corpo!

(Jardim das Caririas.)

A grande, a elevada, a importante
função da mulher na sociedade huma-
na não é ser telegraphista, ser botica-
ria, ser jornalista ou ser doutora; é ser
mãe e é ser esposa.

Ramalho Ortigão

Praias

*Minha polca relhinho, ha que tempo que lavas
Nas pedras desta fonte! Ai, pobre da ruiva
Que para ter o pão, anda ao sol e anda à chuva...
E tu que tanto amor no peito acariarias!...*

*Moça, pelas manhãs de abril, quanto cantavas!
E nesse olhar, que vida! E que ressonâncias de ura
Na tua bocca rubra! E o teu corpo em lura.
Tal a fresca moçez e a fôrma que lhe dadas.*

*Mas foi-se a tua linda e alacre mocidade
No torrelinho atroz da augural tempestade
Que atirou teu marido ao mar no mês de agosto.*

*E eu me ponho a seismar de que é feita esta fonte...
— Será d'água que vem da alma virre do monte?
— Para onde corre então o suor do teu rosto?*

Heaujo Figueiredo

Manhã na roça

É pleno inverno.

Aqui e além, gallos accordam cantando á aproximação do dia. Uma tenue mancha de claridade argentea recorta em lacca a linha ondulada das colinas verdes. Pouco a pouco, uma poeira de ocre transparente, que se esbate para o alto, cobre todo o horizonte e o sol aponta, deslumbradoramente, como uma gemma de ouro flammante.

Vapores diaphânos diluem-se lentamente, em meio dos listrões vivos que purpleiam o Nascente. Fundem-se no ar tons delicados de azul e rosa; e eleva-se da floresta uma orchestração triumphal.

Despertam de subito, ao alagamento tepido da luz, as culturas adormecidas. Abrem-se as casas.

Pelos terreiros, humidos da serenada da noite, homens de côcora, em camisa, de cangirão na mão, brancos de frio, ordenham as grossas lêtas das pacientes e mugidoras vaccas, que criam amarradas aos finos páus das parreiras, e que expellindo fumaça no ar frígido, ruminam ainda restos de gramma numa mansidão ingenua de animal digno.

Mulheres de chale pela cabeça chamam as gallinhas, com um ruido secco de beico tremido, fazendo brurr e sacudindo lhes mãos cheias de milho e pirão estarellado.

Um carro atopetado de raizes de mandioca, arrancadas de fresco, em poeiradas de areia, compridas, tortas, com o aspecto e a côr exquisita das plantas que se avolumam e vegetalizam enterradas chia monotonamente, em direitura ao engenho, solavancado pela aspereza do caminho, chilreante e aromatizado por florações vigorosas e germinativas, pelas emanações do gado e pelo cheiro acre das laranjas verme-lhas, que caem de maturidade.

Cantigas amorosas, rusticas, de uma sinceridade ingenua, com toadas prolongadas e vibrantes, misturam-se á alacridade do campo.

E pela compridão majestosa e verde dos alagados e das pastagens, o colorido movimentoso e variado das rezes.

Virgilio Varzea

A vida é uma viagem, que tem por fim a vida e não a morte, como se costuma dizer de um modo material e grpsseiro.

«Uma grande dor mata ou salva. Quem se desespera, não sabe apprender no soffrimento; mas quem se lava na amargura, adquire sabedoria. Porém, melhor é adquirir sabedoria na dor e fazer-se cedo na prudencia, porque o homem que tem o sentido exacto da vida, não sabe o que sejam adversidades. Só tem surpresas o desprevenido. A saude perfeita do espirito está em considerar a vida uma coisa bella com suas alegrias e seus pesares. Nervoso do é o homem que das quatro estações do anno somente ama uma, pois a ver ade é que o inverno é tão bello como o estio, e a primavera como o outono.»

Anthero de Figueiredo

Não ha quem não observe a lamentavel decadencia da poesia. Nem pôde deixar de ser assim. A poesia agoniza, graças á crispante banalidade dos poetas. No Brasil apparecem por anno, pelo menos, 3.000 livros de diversos, e não temos cinco grandes poetas, si desejarmos empregar grande no sentido de razoavel. A poesia, si quiser salvar-se, tem de falar em prosa. Ou melhor: tem de ser muda. Porque, contemporaneamente á unica poesia apreciavel sem enfado, é a da paisagem.

João do Rio.

Poemas arabes

A Mesquita

Em me lembrei, esta manhã, de Damas e do silencio do jardim onde dormias.

A sombra do teu pescoço era azul. Teus seios se erguiam e batavam n'um rythmo de fonte.

Teus braços, abandonadamente, eram dois regatos de prata sobre aservas e as borboletas vinham pousar nas tuas unhas, pensando que ellas fossem rosas minuscultas.

Nesse momento, nos jardins do Paraíso, meu pae contemplaria virgens mais bellas?

Eu me ajoelhei junto a ti como um mendigo ao pé de uma Mesquita.

Franz Loussaint